



Caros colegas

A Ordem dos Enfermeiros foi criada fruto da vontade e determinação dos enfermeiros portugueses, que traduziram em realidade os sonhos desenhados no 1º Congresso da Enfermagem Portuguesa e o seu principal desiderato é garantir que os enfermeiros prestam os melhores cuidados de enfermagem aos portugueses.

Os valores que a suportam estão profundamente abalados com os factos revelados nos últimos dias. Torna-se necessário clarificar todas as responsabilidades individuais no exercício dos cargos para que foram eleitos, sob pena de permanecerem dúvidas que em nada dignificam o bom nome da profissão perante os cidadãos portugueses.

A Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança enquanto associação que congrega todos os Enfermeiros que exercem a sua atividade nos vários níveis de gestão, em todos os sectores da saúde, não pode ficar indiferente aos factos revelados pela comunicação social no que respeita à gestão da Ordem, sem manifestar o seu total desagrado por tais comportamentos e atitudes.

Não está em causa apenas aquele que prevarica, mas, no nosso conceito de responsabilidade na gestão, também são responsáveis aqueles que sabendo da ilegalidade, a autorizam e fomentam.

Não podemos pactuar com esta situação e alertamos todos os colegas para ativamente participarem nas assembleias-gerais (regionais e nacional), exigindo que os atuais órgãos sociais expliquem cabalmente e clarifiquem esta situação, em nome da transparência e do respeito pelos cidadãos em geral e pelos enfermeiros em particular.

Exijamos rigor, responsabilidade e verticalidade no exercício dos cargos para os quais os órgãos sociais foram democraticamente eleitos.

A Direção da APEGEL
13-02-2017